

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS**  
**TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-ETSUS**

**FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO**  
**PERMANENTE PARA DOCENTES DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA**  
**AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM**  
**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.**

Eryka Nádja Marques Rufino

Palmas/ Tocantins  
2013

Eryka Nádja Marques Rufino

**FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO  
PERMANENTE PARA DOCENTES DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA  
AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM  
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das Escolas Técnicas de Saúde, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Belém – PA para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms<sup>a</sup> Raissa Silva Souza

Palmas/ Tocantins  
2013

Ficha de identificação da obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Rufino, Eryka Nádja Marques

Formação pedagógica na perspectiva da educação permanente para docentes do Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com ênfase em urgência e emergência [manuscrito] / Eryka Nádja Marques Rufino. - 2013.

31 f.

Orientadora: Raissa Silva Souza

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Belém-PA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.


1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/recursos humanos. 3. Educação em Saúde Pública. 4. Escolas para Profissionais de Saúde/ organização & administração. 5. Docentes. 6. Recursos Humanos de Enfermagem. I. Souza, Raissa Silva. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

Eryka Nádja Marques Rufino

**FORMAÇÃO PEDAGÓGICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO  
PERMANENTE PARA DOCENTES DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA  
AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM  
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belém/PA.

BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup>. Raissa Silva Souza (Orientadora)

  
\_\_\_\_\_  
Prof.<sup>a</sup>. Sônia Maria Nunes Viana

Data de aprovação: 30 de agosto de 2013

Palmas - TO  
2013

## **DEDICATÓRIA**

Aos discentes e docentes do Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência que acreditaram e se dedicaram contribuindo para execução do curso.

"Talentos é dom, é graça. E sucesso nada tem a ver com sorte,  
mas com determinação e trabalho".  
Augusto Branco,(ano desconhecido)

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço em primeiro lugar a Deus.

Às minhas mães Ataídes e Iolete e a minha querida irmã Danyele, que sempre me incentivaram.

Ao meu companheiro de todos os momentos Waldeci Fabri (Branco) por sempre compreender as minhas ausências tanto para estudo quanto para o trabalho.

Sou grata às colegas do Curso de Especialização, as “curicas” do Tocantins, Élen minha irmã de coração que Deus me presenteou abençoando-nos com um sentimento de amizade verdadeira, Fabíola, Francielli, à “curica-mãe”, Inez Gonçalves que sempre acreditou e apostou em meu potencial e minha querida mentora Márcia Valeria.

Agradeço a todas as pessoas que de forma direta e/ou indireta fizeram parte dessa caminhada, a Angelita, Ileana, Cleide, Ana Paula e aos meus queridos discentes e docentes do Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência.

Em especial às minhas amigas; Magnólia e Maria do Socorro Andrade Modesto, que me ajudaram muito neste grande desafio que é o caminho da Educação em Saúde.

À Tutora Márcia Cristina pela dedicação.

Minha gratidão à Orientadora Raíssa pelo apoio, paciência e dedicação.

## RESUMO

RUFINO,E.N.M. **Formação Pedagógica na Perspectiva da Educação Permanente para docentes do Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência.**2013. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde – ETSUS) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte -MG, 2013.

Este trabalho tem por objetivo propor a estruturação e implantação de um programa de educação permanente, a ser desenvolvido junto aos docentes que atuam no Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência. O curso é estruturado em 03 (três) módulos curriculares sequenciais, onde cada módulo apresenta temáticas diferenciadas. O curso contempla os 139 municípios do Tocantins, atendendo a rede de assistência em Urgência e Emergência dos hospitais e Unidades de Pronto Atendimento do Estado. Como proposta metodológica foi utilizada a pesquisa-ação junto aos docentes tendo como ponto de partida às avaliações realizadas por meio de observações durante as aulas, aplicação de questionários e vivências durante a execução do curso além, da observação *in-locu*. Como fundamentação teórica buscou-se a compreensão da história da ETSUS-TO e da política de Educação Permanente no contexto da formação em saúde. Nesta perspectiva buscou-se durante esta pesquisa-ação instrumentalizar os docentes para a aplicação de metodologias ativas em sala de aula, além de proporcionar discussões em relação ao processo de ensino-aprendizagem e sua importante relação com o processo de trabalho e o cuidado prestado melhorando a atuação dos profissionais/docentes, propondo reflexões de suas práticas e oferecendo subsídios para a transformação em seu processo de trabalho e, como consequência, mudanças significativas na qualidade dos serviços de Urgência e Emergência.

**Palavras-chave:**Saúde. Educação. Formação Pedagógica. Escola Técnica do SUS.

## ABSTRACT

RUFINO, E.N.M. **Pedagogical Education in the Perspective of Continuing Education for teachers of the Refresher Course for Nursing auxiliaries and technicians with emphasis on Emergency.**2013. 27f. Working End of Course (Specialization in Educational Management in Technical Schools Health System - ETSUS) - School of Nursing, Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2013.

This paper aims to propose the structuring and implementation of a program of continuing education to be developed together with teachers working in the Refresher Course for Technicians and Helpers Nursing with an Emphasis in Emergency Department. The course is structured in three (03) sequential curriculum modules, where each module has different themes. The course includes the 139 municipalities in Tocantins, attending support network in Emergency Department of Hospitals and Emergency Care Units in the state of Tocantins. As proposed methodology was used action research with the teachers taking as a starting point assessments through observations during lessons, questionnaires and livings during the execution of the course in addition, the on-site observation. As theoretical sought to understand the history of ETSUS-TO, politics of Continuing Education in the context of health education, and the strategies used in teaching and training wheels conversations providing better understanding of this reality. In this perspective we sought during this action research equip teachers for the implementation of active methodologies in the classroom, and provide discussions on the process of teaching and learning and its important relationship with the work process and improving the care provided work of professionals / teachers, offering reflections of their practices and offering subsidies for transformation in their work process and, as a consequence, significant changes in the quality of service Emergency Department.

**Keywords:** Health Education. Pedagogical Training. Technical School of SUS.

## LISTA DE ABREVIATURAS

CEGEPE	Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das ETSUS
DEP	Diretoria de Educação Profissional
DGES	Diretoria de Gestão da Educação na Saúde
DGETSUS	Diretoria Geral da Escola Tocantinense do SUS
EPS	Educação Permanente em Saúde
ETSUS	Escola Técnica do SUS
ETSUS-TO	Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MS	Ministério da Saúde
PNEPS	Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PROFAE	Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem
RETSUS	Rede de Escolas Técnicas do SUS
RS	Região de Saúde
SGE	Secretaria Geral de Ensino
SESAU-TO	Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins
SINAN	Sistema de Informação Agravos Notificáveis
SGTES	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVO</b>	<b>14</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>4 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>17</b>
<b>5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>	<b>22</b>
5.1 Situação Problema	22
5.2 Objetivos Gerais	22
5.3 Quadros de Metas	22
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>

## 1. INTRODUÇÃO

As transformações ocorridas no contexto do trabalho em saúde têm desencadeado reflexões sobre a formação dos profissionais, seu compromisso enquanto sujeitos sociais, inseridos em contextos onde a saúde, para além do atendimento das demandas advindas do processo saúde-doença e das ações com vistas à consecução dos princípios doutrinários e organizativos instituídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), necessita ser entendida como uma prática social. Assim sendo, evidencia-se a necessidade de mudanças nas práticas de ensino e formação profissional, no sentido de que contribuam, de fato, para a consolidação do SUS e seus princípios e pressupostos na prática cotidiana dos serviços.

As Escolas Técnicas de Saúde (ETSUS), nesse sentido, surgem enquanto ferramentas de transformação de caráter inclusivo, participativo e democrático com a proposta de promover uma reflexão do fazer no ambiente de trabalho (BORGES, *et al*, 2012). A origem das ETSUS remete ao projeto Larga Escala, criado na década de 1980, e ao Projeto de Qualificação dos Auxiliares de Enfermagem (PROFAE), criado na década de 1990, que possibilitaram a viabilização de escolas e centros formadores do Sistema Único de Saúde (PEREIRA; RAMOS, 2006). Atualmente existem 37 ETSUS em todo território nacional, configurando a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS).

A Rede de Escolas do SUS é uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde (MS) no ano 2000, para facilitar a articulação entre as escolas e fortalecer a educação profissional em saúde (BRASIL, 2002). Atendendo à necessidade de formação, capacitação e qualificação de recursos humanos do e para o Sistema Único de Saúde (SUS) e trabalhando numa perspectiva de formação para e pelo serviço, a Escola Técnica de Saúde do Tocantins (ETSUS/TO) foi instituída pelo decreto nº 1.564 de 19 de Agosto de 2002 (TOCANTINS, 2008).

Sendo uma das primeiras escolas técnicas do SUS na Região Norte, a ETSUS – TO reuniu recursos provenientes do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde (MS), do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), e do Ministério da Educação (MEC) (ARAUJO, 2012).

A ETSUS-TO iniciou suas atividades sob o regime de gestão autárquica, vinculada a Secretaria de Estado da Saúde, dotada de personalidade jurídica de Direito Público e autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Em 2011, por meio de uma reforma administrativa implementada pelo Governo do Estado e Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Tocantins, houve a fusão da ETSUS-TO e da Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES), resultando na Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde “Dr. Gismar Gomes”, por meio da medida provisória nº 15 de 05 de maio de 2011, Lei 2434 de 31 de março de 2011 e a Lei nº 2541 de 19 de dezembro de 2011 (TOCANTINS, 2006). A partir de então, a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde, também ETSUS - TO passa a ser gerida por uma Diretoria Geral e duas diretorias, quais sejam a Diretoria de Educação Profissional (DEP) e a Diretoria de Gestão da Educação na Saúde (DGES).

Cabe ao Diretor da Educação Profissional (DEP), dentre outras atividades, articular, conduzir, planejar, desenvolver, monitorar, avaliar e ordenar a certificação de projetos e atividades técnico-pedagógicas com foco na Política de Educação Profissional.

Dentre os cursos oferecidos pela DEP encontra-se o Curso de Atualização para Auxiliar e o Técnico em Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência. O curso visa promover a atualização dos profissionais de nível médio da enfermagem já inseridos nos serviços, com vistas à qualificação e capacitação continuada para o trabalho.

O Curso é estruturado em 03 (três) módulos curriculares sequenciais, sendo que cada módulo apresenta temáticas diferenciadas, atendendo aos 139 municípios do Tocantins, sendo que a estrutura física da ETSUS é usada para as aulas teóricas e práticas do curso.

A opção metodológica adotada no curso é a problematização das vivências onde, o processo de ensino-aprendizagem parte da observação da realidade, com vista ao desenvolvimento de competências e habilidades que contribuam para qualificação do serviço.

Os docentes da escola, em sua maioria, não possuem vínculo empregatício com a ETSUS, são profissionais da saúde, que trabalham na Gestão ou Assistência e são selecionados por meio de processo seletivo para cada curso. De modo geral, poucos destes profissionais fizeram licenciatura ou especialização em educação, não possuindo, dessa forma, vivência teórico-prática com as metodologias de ensino, em especial com a

metodologia problematizadora, adotada pela Escola, sendo este um fator que, a nosso ver, dificulta a consecução dessa metodologia na prática docente.

Em relação à capacitação dos docentes para o desenvolvimento dessa metodologia no cotidiano da sala de aula a escola realiza oficinas pedagógicas, planejadas para atender as demandas e exigências educacionais contemporâneas, pautada na metodologia da problematização aplicada às necessidades da práxis profissional do profissional de enfermagem. A capacitação docente oferecida atualmente pela ETSUS é realizada de forma pontual, sempre antes do início de cada curso, com carga horária de 40 horas, sendo que a mesma é planejada e operacionalizada pela equipe pedagógica da escola e equipe técnica do curso.

Apesar da existência da capacitação e de sua ocorrência em todos os cursos, identifica-se que esta capacitação tem sido insuficiente para que os docentes compreendam e assimilem de fato a proposta metodológica da escola e tenham segurança para operacionalizá-la em sua prática, adequando às estratégias pedagógicas empregadas à proposta da ETSUS, respeitando as especificidades dos alunos/trabalhadores e de cada proposta formativa.

Acredita-se que a estratégia pedagógica proposta pela Educação Permanente possa favorecer a apropriação por parte dos docentes em relação à metodologia problematizadora e dos modos de operá-la na prática, uma vez que essa proposta de educação possibilita uma reflexão sobre o fazer profissional e o processo de trabalho desenvolvido na escola, transformando a aprendizagem de forma que ela seja significativa. Além disso, a Educação Permanente pode possibilitar o envolvimento maior dos profissionais docentes com a escola, proporcionando troca de saberes e desenvolvimento do sentimento de pertencimento, o que fortalecerá a própria docência como atividade vital para o cumprimento da missão da escola, assim como a escola como instituição formadora de profissionais no nível de excelência.

Cientes disso, e acreditando que a adoção da educação permanente voltada para os docentes do curso de Atualização para Auxiliar e o Técnico em Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência contribuirá para a manutenção e agregação de valores para os profissionais e como consequência ao curso, propõe-se este projeto de intervenção com vistas à estruturação de um programa de educação permanente para os docentes do curso.

## **2. OBJETIVO**

Elaborar um projeto de intervenção com vistas à estruturação de um programa de educação permanente para os docentes do curso de Atualização para Auxiliar e o Técnico em Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência da ETSUS Tocantins.

### 3. TRAJETORIA METODOLÓGICA

Com a oportunidade de participar do CEGEPE, ministrado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, fui estimulada a buscar conhecimentos e elaborar atividades pautadas na reflexão do meu processo de trabalho e, com isso, pude reavaliar a minha prática profissional diretamente ligada à execução do Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência.

Nesse processo de reflexões pude concluir que a educação permanente, oferecida aos trabalhadores do SUS, poderia ser uma estratégia importante e viável na capacitação pedagógica dos profissionais inseridos no curso. Assim sendo, procedi à elaboração desse projeto de intervenção.

O projeto de intervenção pauta-se no entendimento de que é possível aproximar a pesquisa da ação e intervenção nos mais diversos contextos. Esse tipo de pesquisa, segundo Ayala e Lameira (1989) *apud* Leopardi (2002) tem por objetivos a proposição de soluções transformadoras; o aumento o conhecimento de determinadas situações e a obtenção um produto de conhecimento por meio do diálogo coletivo.

Para o desenvolvimento do projeto de intervenção nesse caso, tive a oportunidade de conversar com os docentes engajados no curso sobre tópicos referentes à execução do mesmo, à postura didática dos docentes e ao desenvolvimento da proposta metodológica adotada pela instituição (metodologia da problematização). Durante essas conversas pude constatar que muitos desses docentes sabem da existência da metodologia problematizadora, pois tiveram a primeira aproximação com esta proposta no momento que foram selecionados e participaram da oficina pedagógica, porém a grande maioria não possui conhecimento e apropriação suficiente para desenvolvê-la em sala de aula. Além disso, os docentes informaram que apenas uma capacitação no início do curso é insuficiente para prepará-los adequadamente para implementar na prática as propostas de formação da escola.

Para levantar a percepção dos docentes acerca de temáticas abordadas durante a oficina de capacitação pedagógica, tais como as metodologias ativas e a utilização de recursos didáticos metodológicos no ensino, esta especializanda elaborou um instrumento de coleta de dados. O questionário continha questões semiestruturadas onde

o docente respondia sobre sua percepção acerca das questões propostas. Os questionários foram enviados por via eletrônica a todos os docentes do curso, sendo que apenas um percentual pequeno dos docentes retornou. Ao analisar os dados foi possível perceber debilidades no conhecimento destes acerca das metodologias utilizadas no curso, dos objetivos, da visão, da missão e da proposta de trabalho da ETSUS. Outra constatação, levantada por meio do questionário, é que como os docentes, em sua maioria, foram formados com base em propostas tradicionais de educação, falta-lhes, vivência e sensibilização para o desenvolvimento da metodologia problematizadora.

Por meio da análise da atual proposta de capacitação pedagógica da ETSUS TO ficou constatado que a mesma tem se dado por meio de oficinas, que acontecem no início de cada curso, onde são abordadas temáticas como o Regimento Escolar da ETSUS, o Sistema Único de Saúde, a Política Nacional de Humanização, a metodologia problematizadora, a avaliação por competência, o planejamento coletivo, os instrumentos pedagógicos, o plano de ação, o plano de aula e outras estratégias pedagógicas a serem usadas durante os cursos. Apesar da vastidão de conteúdos e temáticas abordadas durante a capacitação, a carga horária empregada nessa atividade tem sido de 40 horas, tempo, a meu ver, insuficiente para aprofundamento e empoderamento necessários aos docentes dos cursos.

Outra forma utilizada para constatar o problema ora pesquisado foi a realização de observações durante a atividade de planejamento do ensino pelos docentes. Pude perceber que os docentes, durante essa atividade, se restringem a discutir e ajustar os conteúdos das disciplinas, não dedicando atenção à discussão dos métodos e estratégias de ensino empregadas por cada um deles em sua prática em sala de aula. Também pude observar algumas aulas ministradas por esse grupo de docentes. Na ocasião foi percebido que os docentes apresentavam certa dificuldade em contextualizar o conteúdo ministrado, e relacioná-lo no a prática, promovendo a congregação entre essas duas dimensões do ensino. Tais constatações apenas vieram a reafirmar a necessidade da implementação da educação permanente enquanto forma de viabilizar a reflexão e a discussão dos pares.

Frente a estas constatações, esta especializanda sentiu a necessidade de propor a implementação de uma proposta de educação permanente que pudesse apoiar os docentes dos cursos na consecução das propostas da ETSUS na prática da sala de aula, qualificando, dessa forma, o ensino e o serviço.

Para me habilitar a estruturar essa proposta de intervenção, realizei pesquisa nas bases de dados, tais como Bireme, Scielo e Lilacs, levantando publicações disponíveis sobre essa temática.

#### 4. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Davini (2009) a educação permanente representa uma importante mudança na concepção e nas práticas de capacitação dos trabalhadores dos serviços de saúde, incorporando o ensino e o aprendizado à vida cotidiana das organizações e às práticas, no contexto real em que ocorrem, modificando substancialmente as estratégias educativas. Partindo da prática como fonte de conhecimento e de problemas, problematiza-se o próprio fazer e promove-se a construção ativa de conhecimento e de alternativas de ação.

Neste capítulo apresento os fundamentos teóricos que sustentam este TCC, procurei selecionar conteúdos que pudessem orientar-me tanto no desenvolvimento do trabalho como em sua aplicação.

Bordenave (1994, p.20),

Afirma que todos os processos educativos, assim como suas metodologias e meios, têm por base uma determinada pedagogia, isto é, uma concepção de como se consegue que as pessoas aprendam alguma coisa e, a partir daí, modifiquem o seu comportamento.

Assim sendo, a opção pedagógica utilizada durante a processo de ensino-aprendizagem determinará não apenas a atuação do docente, mas a forma como o aluno se comportará no mundo.

As teorias da educação, bases para as concepções pedagógicas, nem sempre estão em acordo com o contexto em que as ações educacionais se inserem. E a adoção de uma teoria inadequada pode contribuir para a formação de pessoas de forma a atender inadequadamente às necessidades contemporâneas.

Em se tratando da formação de trabalhadores do nível médio no Brasil, percebe-se a tendência da adoção de metodologias conservadoras (ou tradicionais), sob forte influência do tecnicismo. Tais metodologias concebem o indivíduo como um ser individual e vazio, a ser transformado, por meio da educação, em um ser social, sendo que tal educação se dá por meio de um processo ensino-aprendizagem pautado na unilateralidade de relações entre professor e aluno, na qual somente o professor é detentor do conhecimento. Essa teoria traduz o que conhecemos como pedagogia da transmissão.

Dentre as diversas teorias educacionais, destacamos aqui a abordagem sócio-cultural de Paulo Freire, por se tratar de uma forma contemporânea de vislumbrar as relações estabelecidas durante o processo de ensino-aprendizagem, em especial na formação de pessoal do nível médio.

Segundo FREIRE (1979, p.28), a educação implica numa busca contínua do homem em ser mais, portanto "o homem deve ser sujeito de sua própria educação. Não pode ser objeto dela. Por isso ninguém educa ninguém!". Assim, a educação pode tornar-se um caminho de libertação na construção de uma sociedade mais humana, procurando possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que recusa as posições passivas (FREIRE, 1983).

Gadotti, em seu prefácio à obra de FREIRE (1979), aponta que os temas conscientização e mudança estão presentes em todos os seus trabalhos, ressaltando o papel da educação, como meio através do qual a conscientização pode ocorrer. Para Freire, não se deve ter uma visão ingênua da escola, vendo-a apenas como um espaço e tempo para a constituição do conhecimento. Há a necessidade de que a escola é um espaço de luta entre classes, sendo que o educador, nesse íterim, tem seu papel definido pela sua forma de lidar com os conflitos sociais e sistema socio-histórico vigente, sendo que sua forma de lidar, selecionar e ministrar os conteúdos das disciplinas propicia ou não, a manutenção da estratificação social vigente (TORRES, 1997).

Nesse contexto, situamos as metodologias ativas de ensino-aprendizagem como uma forma de expressar a concepção e compreensão de educação, voltada à crítica e reflexão do processo de ensino e aprendizagem. O educador, neste caso, participa ativamente do processo, em situações que promove a aproximação crítica do aluno com a realidade.

As principais metodologias ativas utilizadas atualmente são a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL, da sigla em inglês); a Metodologia da Problematização (MP); e a Aprendizagem Baseada em Projetos. Estes tipos de metodologias têm enfrentado, principalmente, nos últimos anos, muita resistência por parte dos educadores por não se tratarem de uma forma tradicional de educar. Penso que no contexto contemporâneo esses tipos de metodologia possibilitem um ganho para os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem muito maior do que pela simples transmissão de informação.

Nesse sentido, a atividade de Capacitação Pedagógica é entendida como uma forma de orientar e conduzir o fazer pedagógico dos docentes na direção da proposta de

ensino e educação adotada pela instituição escolar. Podemos dizer que essa atividade consiste em uma situação de aprendizagem que acontece por meio da inter-relação dinâmica entre dois elementos: um sujeito que aprende e um objeto que é aprendido. Nenhum desses dois elementos dessa inter-relação é uma “caixa vazia”, pois o sujeito é um ser ativo, portador de concepções, costumes e hábitos e de determinadas formas de pensar e atua sobre a realidade e o objeto ou assunto a ser aprendido tem uma estrutura que lhe é própria.

Em geral, a atividade de capacitação pedagógica é realizada nas instituições de ensino como forma de possibilitar aos docentes o conhecimento de suas propostas, explicitadas no Projeto Político Pedagógico, plano de ensino, regimento escolar, dentre seus vários documentos normativos. No entanto, percebo que é realizada de forma estanque e pontual, em um curto espaço de tempo, não tendo acompanhamento e nem tampouco continuidade durante a trajetória do docente na escola. Penso que uma forma de equacionar essa questão poderia ser a instituição da capacitação enquanto uma atividade de educação permanente.

Rovere *apud* Davini (2009, p.44) afirma que a Educação Permanente gera a oportunidade de aprendizagem no trabalho, no qual o aprender e o ensinar são fundamentados nas atividades do cotidiano, possibilitando o crescimento profissional através das reflexões críticas sobre as práticas em serviço.

A Educação Permanente tem como pressuposto a aprendizagem, sendo uma forma de educação que promove mudanças nas relações, nos processos, atos e principalmente nas melhorias do trabalho. Corresponde a educação em serviço quando coloca a pertinência dos conteúdos, instrumentos e recursos para a formação nos projetos de mudanças institucionais com vistas à formação de perfis profissionais e de serviços. Pauta-se na introdução de mecanismos, espaços e temas que geram autoanálise, autogestão, implicação, mudança institucional, pensamento e experimentação (LOPES *et al*, 2007).

A Educação Permanente no campo da saúde é utilizada como ferramenta que possibilita a reflexão crítica sobre as práticas nos serviço, sendo, por si só, uma prática educativa aplicada ao trabalho que possibilita transformações nas relações, nos processos de trabalho, nas condutas, nas atitudes, nos profissionais e até mesmo na equipe (CAROTTA *et al*,2009). Desta forma, a capacitação permanente e contínua, oportuniza esse envolvimento, fortalecendo assim as diretrizes da Educação Permanente em Saúde e suas inter-relações com o ensino e o serviço para que possamos oferecer

subsídios que promovam mudanças em suas práticas e conseqüentemente, o alcance dos objetivos propostos.

A Educação Permanente está pautada na concepção da aprendizagem significativa, onde se pressupõe que a transformação da prática profissional possa ocorrer por meio da reflexão crítica acerca das práticas reais e sua ressignificação. É a concretização do encontro entre o contexto da formação e o cenário laboral onde o 'aprender e ensinar' é incorporado ao cotidiano do trabalho (PERSANHA, CUNHA, 2009).

Guimarães, Matin e Rabelo (2011),

Mencionam em seu estudo que a educação permanente ganhou estatuto de política pública na área da saúde, devido à difusão pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), da proposta de Educação Permanente do Pessoal de Saúde para alcançar o desenvolvimento dos sistemas de saúde na região, considerando que os serviços de saúde são organizações complexas, em que apenas o aprendizado significativo será capaz de gerar a adesão dos trabalhadores aos processos de transformação do cotidiano (GUIMARÃES; MATIN; RABELO, 2011).

O marco conceitual no qual se pauta a educação permanente é, segundo Pessanha e Cunha (2009)

O de aceitar que a formação e o desenvolvimento devem ser feitos de modo: descentralizado, ascendente, transdisciplinar, para que propiciem: a democratização institucional, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, o desenvolvimento de capacidades docentes e de enfrentamento criativo das situações de saúde, o trabalho em equipes matriciais, a melhora permanente da qualidade do cuidado à saúde e a constituição de práticas técnicas críticas, éticas e humanísticas (BRASIL, 2004, p. 9).

Na proposta da Educação Permanente, as temáticas se definem pela observação de problemas que acontecem no dia-a-dia do trabalho, considerando a contribuição que tais ações trariam em benefício da qualidade da assistência em saúde, aliada ao atendimento dos princípios do SUS (PERSANHA, CUNHA, 2009).

No Brasil, a institucionalização da Educação Permanente em Saúde tem como marco referencial a constituição e publicação da Portaria Nº198/GM/MS 24 de 13 de fevereiro de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor (BRASIL, 2004, *apud* PERSANHA, CUNHA, 2009).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) representa um marco que condensa diferentes formas de educação no setor, tendo por essência a aprendizagem em serviços de saúde e uma dimensão emancipadora do modelo de educação (PERSANHA, CUNHA, 2009).

## **5. PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Após a leitura e sistematização de conhecimentos básicos sobre a Política de Educação Permanente e a identificação de fragilidade das capacitações pedagógicas oferecidas pela ETSUS aos ingressantes na docência desta instituição, esta especializanda elaborou uma proposta com vistas a fomentar e/ou fortalecer as diretrizes da Educação Permanente em Saúde e suas inter-relações (ensino-serviço) para docentes que atuam no Curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência do SUS – ETSUS Dr. Gismar Gomes.

### **5.1 Situação Problema**

Fragilidade nas capacitações pedagógicas e inexistência de uma proposta de educação permanente voltada à capacitação e qualificação dos docentes que integram a ETSUS desencadeando fragilidades destes em relação às metodologias educacionais.

### **5.2. Objetivos gerais**

Propor medidas para análise crítica de suas praticas docente bem como adequar as capacitações pedagógicas com vistas à sua revisão/reestruturação oferecendo subsídios para que o docente possa atuar e desenvolver suas habilidades em conformidade com a metodologia da problematização.

### **5.3. Quadro de Metas**

Para o alcance dos objetivos, são propostas três metas, detalhadas nos quadros de METAS de 1 a 3, por meio de objetivos específicos, atividades a serem desenvolvidas, responsáveis pelas atividades e cronograma de execução.

**META 1** – Desenvolver um encontro com os docentes para sensibilização, apreciação e possíveis contribuições do Projeto de Intervenção.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<p>- Sensibilizar os docentes para a necessidade da implementação da educação permanente enquanto estratégia de capacitação para o trabalho docente e importância da sua participação no processo</p> <p>- Compor um grupo condutor</p>	<p>- Reunir todos os professores do curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência.</p> <p>- Organizar dinâmicas com a finalidade das pessoas sentirem-se acolhidas</p> <p>-Disponibilizar material que propiciem o empoderamento por parte dos docentes sobre as metodologias ativas e Educação Permanente</p> <p>- Verificar e discutir com os docentes sua percepção sobre sua capacitação técnica, pedagógica e os reflexos dessa em sua prática.</p> <p>- Apresentar atual capacitação pedagógica oferecida em suas especificidades, com ênfase nos conteúdos trabalhados.</p> <p>- Apresentar a análise da capacitação em suas fragilidades e potencialidades</p> <p>- Apresentar as fragilidades levantadas junto aos docentes em relação ao conhecimento sobre as metodologias ativas em especial a metodologia adotada pela ETSUS (metodologia da problematização)</p> <p>- Discutir sobre a educação permanente enquanto estratégia de capacitação continuada e sua importância para a garantia da</p>	<p>Responsável Técnica pelo curso e equipe técnica pedagógica</p>	<p>Julho de 2013</p>

	<p>qualidade do ensino</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Propor a elaboração participativa de uma proposta de educação permanente voltada à capacitação continuada dos docentes</li><li>- Compor um grupo condutor, com representação significativa de docentes, para a estruturação da proposta de educação permanente voltado à sua capacitação continuada.</li></ul>		
--	---	--	--

**META 2**–Desenvolver quatro encontros para a elaboração da proposta de educação permanente pelo grupo condutor.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empoderar grupo condutor sobre as metodologias ativas e Educação Permanente</li> <li>- Elaborar proposta de educação permanente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os elementos do processo de ensino-aprendizagem</li> <li>- Vivenciar o processo de desenvolvimento da metodologia da problematização;</li> <li>- Conhecer a utilização dos métodos e técnicas de trabalho na pedagogia da problematização.</li> <li>- Discutir os textos disponibilizados pontuando as potencialidades que poderia apoiar o trabalho do grupo</li> <li>- Elencar principais tópicos a serem trabalhados na educação permanente junto aos docentes</li> <li>- Pensar e estruturar as estratégias que serão utilizadas na implementação das atividades de educação permanente</li> <li>- Estruturar a proposta de educação permanente como um todo</li> <li>- Compor um documento coma proposta do grupo condutor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsável técnica pelo Curso</li> <li>- Grupo condutor</li> </ul>	<p>Julho a Agosto de 2013</p>

**META 3-** Desenvolver um encontro para socialização da proposta de educação permanente e obter a anuência dos demais componentes da equipe do curso.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Ações/atividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Socializar a proposta elaborada pelo grupo condutor</li> <li>- Obter a aprovação do grupo de docentes</li> <li>-Encaminhar proposta a diretoria da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar a proposta de educação permanente elaborada pelo grupo condutor, discutindo cada um dos tópicos e validando-os juntos aos demais docentes.</li> <li>- Validar a proposta junto ao grupo de docentes com a ressalva de se realizar os ajustes sugeridos.</li> <li>- Encaminhar proposta à diretoria da escola para aprovação e implementação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Responsável Técnica pelo Curso</li> <li>- Equipe Técnica pedagógica</li> <li>- Grupo condutor</li> <li>- Docentes do curso</li> </ul>	Novembro a Dezembro de 2013

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação para a saúde é um processo que pressupõe mudanças conceituais, comportamentais e instrumentais, a qual a qualidade e o impacto têm relação direta com a mudança e com a adequação de suas práticas em seu local de trabalho.

Os cursos na ETSUS são planejados e executados com o propósito de responder as necessidades dos serviços de saúde, por isto são realizados com alunos e docentes trabalhadores sendo que na sala de aula são abordados temas relevantes em relação ao processo de trabalho destes profissionais.

Para que o ensino e aprendizagem aconteçam com efetividade, em sua prática docente, o profissional da saúde terá que exercer o papel de educador, facilitador e mediador, o que possibilitará ao aluno/trabalhador o protagonismo, favorecendo que o mesmo seja corresponsável na construção de seu próprio saber, contextualizado com a realidade dos serviços de saúde.

Desta forma, ao desenvolver este projeto espera-se possibilitar o aprimoramento docente, munindo-o de ferramentas para que possa atuar como agente transformador, favorecendo sua motivação, e, oferecendo subsídios para que o mesmo possa trabalhar com segurança, embasado com metodologias ativas, executando assim o curso de Atualização para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem com Ênfase em Urgência e Emergência com excelência e como consequência proporcionando mudanças significativas na qualidade dos serviços de Urgência e Emergência.

## REFERENCIAS

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface Comunicação, Saúde Educação**, v.2, n.2, p.139-154, 1998.

BORDENAVE, J. D. **O que é aprender**. In: Estratégias de ensino: aprendizagem. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 2.970, e 25 de novembro de 2009 que Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização. Diário Oficial da União 2009; 26 nov.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. (Comunicação Pessoal dez 20 2010).

BRASIL. Sistema de Informação de Mortalidade Estadual de 2009. dados do Sistema de Informação de Agravos Notificáveis – SINAN-NET.(ano)

CAROTTA, F; KAWAMURA,D.;SALAZAR,J. Educação Permanente em Saúde: Uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos. **Saúde SOC.vol.18.supl.1São Paulo Jan./Mar.2009**.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Entrevista Izabel Santos. Revista RET-SUS, v.5, n.93, p. 4-7, 2010.

GALVAO E. Cenário nacional das escolas técnicas do SUS: a criação dos CEFOR no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v.18, p. 60-63, 2009, 18(Supl.2).

PEREIRA IB, Ramos MN. Breve histórico das instituições. Educação profissional em saúde [monografia].Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.

PESSANHA, R.V.; CUNHA, F.T.S. A aprendizagem-trabalho e as tecnologias de saúde na estratégia saúde da família. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n.2, p.233-240, abr./ jun. 2009.

SÓRIO, R.E.R. Educação profissional em saúde no Brasil: a proposta das Escolas Técnicas de Saúde do Sistema Único de Saúde. **Formação**, v.2, n.5, p.45-57, 2002.

SOUZA, M.A.S., GALVÃO, E.A., DOS SANTOS, I., ROSCHKE, M.A. Processo educativo nos serviços de saúde. Brasília: Organização Pan-americana da Saúde (OPAS); 1991. (Série Desenvolvimento de recursos humanos nº1)